

A CERTIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO AMBIENTAL

Mallú de Mendonça Barros^{1*}; Francine Neves Calil¹; Carlos Roberto Sette Junior¹

¹ Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Goiás (UFG); Programa de Pós-graduação em Agronegócio (PPGAGRO) Goiânia/GO, Brasil.

* e-mail do autor correspondente:mallumendonca.adm@gmail.com

Resumo: A certificação pode ser vista como uma alternativa que agrega valor à produção agrícola e possibilita maior inserção e diferenciação de produtos no mercado, além de adequar protocolos específicos exigidos no mercado internacional. O objetivo do trabalho foi desenvolver um estudo de revisão sistemática da literatura que definiu os requisitos da certificação capazes de promover a melhoria e controle de sistemas de gestão ambiental; apresentou uma análise cirométrica das principais áreas que pesquisam a certificação e os tipos de abordagens existentes dentre as publicações relevantes acerca da temática em estudo; definiu certificação a partir da caracterização dos aspectos históricos e da evolução conceitual e tipos de padrões de certificação, bem como apontou as características do processo de normalização da certificação. Uma vez que a certificação orienta a novos métodos de padronização e norteiam a gestão de sistemas integrados na resolução de problemas ambientais contemporâneos da sociedade, mediante resultados satisfatórios de um planejamento estratégico adequado à capacidade produtiva diante dos ecossistemas, afastando-se de ações antrópicas geradoras da degradação ambiental. Por fim, o trabalho demonstrou como as novas tecnologias aplicadas da certificação orientam a nova era do sistema de gestão, no século 21, cujo *modus operandi* guia os gestores quanto as questões de sustentabilidade, controle e gestão produtiva para a qualidade. O reconhecimento internacional é uma tendência que também impulsiona a adoção de protocolos e selos de certificação, os quais estão cada vez mais presentes também no cenário rural, atraiendo com motivações diferentes atores das cadeia produtiva e mercados-alvo, como o madeireiro.

Palavras-chave: adoção de tecnologias; protocolos; normalização; mercados-alvo; área rural.

CERTIFICATION AS A TOOL FOR ENVIRONMENTAL MANAGEMENT

Abstract: Certification can be seen as an alternative that adds value to agricultural production and allows greater insertion and differentiation of products in the market, besides adapting specific protocols required in the international market. The objective of this study was to develop a systematic literature review study that defined the requirements for certification that can promote

the improvement and control of environmental management systems; it presented a scientometric analysis of the main areas that research certification and the types of approaches existing among the relevant publications on the topic under study; it defined certification based on the characterization of the historical aspects and the conceptual evolution and types of certification standards, and pointed out the characteristics of the certification standardization process. Since the certification guides to new methods of standardization and guides the management of integrated systems in solving contemporary environmental problems of society, through satisfactory results of a strategic planning appropriate to the productive capacity before the ecosystems, moving away from anthropic actions that generate environmental degradation. Finally, the work demonstrated how the new applied technologies of certification guide the new era of the management system, in the 21st century, whose modus operandi guides the managers as to sustainability issues, control and productive management for quality. International recognition is a trend that also drives the adoption of certification protocols and seals, which are increasingly present in the rural scenario as well, motivating different players in the production chain and target markets, such as the timber industry.

Keywords: adoption of technologies; protocols; standardization; target markets; rural areas.